



Portuguese

CHAMADA PARA CANDIDATURAS E NOMEAÇÕES

Prêmios de Resiliência Omega - Bolsas África (ORA - A) para 2025

As inscrições já estão abertas para o Programa de Bolsas Omega Resilience Awards - África (ORA - A) para a coorte de 2025. As candidaturas são convidadas de visionários, ativistas, acadêmicos, artistas, especialistas em TI, comunicadores, organizadores e intelectuais públicos envolvidos em movimentos ou lutas que destacam oportunidades para a criação de um mundo e um futuro mais resilientes diante da polícrise global.

Prazo de inscrição: 15 de fevereiro de 2025

Sobre a Irmandade

O Programa de Bolsas Omega Resilience Awards (ORA) foi concebido para identificar visionários – ativistas, acadêmicos, especialistas em TI, comunicadores, artistas e solucionadores de problemas – que trabalham de forma interseccional, estão envolvidos em movimentos ou lutas em África e não têm mais de 45 anos de idade. A bolsa destina-se a indivíduos que compreendem que a antiga abordagem para resolver problemas em silos já não é viável e que, em vez disso, precisamos de aplicar uma abordagem de pensamento sistémico, mas não de uma forma que paralisa as complexidades e obscurece as peculiaridades. O objetivo é criar um conjunto de trabalhadores em resiliência que possam traduzir as complexidades em medidas viáveis que ajudem as comunidades a abrandar, se não a reverter, os danos que lhes são causados pelas crises em cascata que encapsulam o mundo de hoje - uma comunidade de pessoas que podem enquadrar o que é mais futuro resiliente pode parecer para as suas comunidades e constituintes. O objetivo final da bolsa é construir centros globais de resiliência com ativistas inovadores, acadêmicos, artistas, comunicadores, etc., comprometidos com o envolvimento de longo prazo na geração de conhecimento em movimentos radicais de transformação e mudança de sistema.

Um Fellow ORA deve ser capaz de ajudar a sua sociedade a compreender a natureza da polícrise global e imaginar o que será necessário para traçar um caminho em direção a um futuro mais resiliente.

ORA - Espera-se que os bolsistas desvendem as dimensões da polícrise enquanto imaginam o futuro a partir de uma perspectiva africana. Terão também a tarefa de desenvolver novas ferramentas e modelos de pensamento, liderança, comunicação e envolvimento em resposta aos desafios da polícrise global. O sucesso nesta tarefa depende do conhecimento das tradições e culturas de África, incluindo conceitos subsistentes de bem-estar que não se baseiam no crescimento, na acumulação ou na desapropriação. Exemplos de tais conceitos em diferentes línguas africanas são [Ubuntu](#), [Eti uwem](#) e [harambee](#). Eti uwem, por exemplo, capta a ideia de viver em harmonia com a natureza e todos os povos e incorpora dignidade, respeito, retidão, integridade, solidariedade e contentamento.

ORA é um projeto da Commonweal, uma ONG com sede nos EUA dedicada à cura, resiliência e justiça. Durante quase 50 anos, a Commonweal reuniu comunidades de pessoas dedicadas para explorar os desafios emergentes que o mundo enfrenta.

Omega Resilience Awards - África compreende o grupo africano de bolsistas, concorrendo ao lado de outras duas bolsas ORA reunidas na América Latina e na Índia. A Fundação Saúde da Mãe Terra (HOMEF) é a organização âncora da coorte africana.

Quem será considerado?

Embora os diversos factores de stress que culminam na policrise global se manifestem cada vez mais sob a forma de condições meteorológicas extremas, secas, fome, migração e extinção, concorda-se que a maior parte dos impactos será sentida pelas gerações que estão a emergir e pelas que ainda virão. nascidos, com um fardo desproporcional recaindo sobre as pessoas que vivem no Sul Global.

ORA - Um Programa de Bolsas centra-se principalmente na identificação de jovens comunicadores, artistas, activistas, académicos, organizadores de base, especialistas em TI e intelectuais públicos africanos, com menos de 45 anos, que estejam empenhados em traduzir para o seu público as ligações entre fenómenos aparentemente díspares - alterações climáticas, crise hídrica, crise alimentar, crise sanitária, degradação ambiental, questões de género, guerras, crise económica, crise política e migração - e mostrando como interagem para formar a policrise.

Será dada preferência aos candidatos cujos trabalhos destaquem as intersecções dos vários factores de stress e demonstrem como os africanos estão a responder eficazmente à policrise, partilhando histórias de acções construtivas que promovem a resiliência através de diversas plataformas e meios de comunicação social.

Embora percebamos que comunicar todo o peso da policrise pode ser intimidante e às vezes opressor, a ORA - A está à procura de pessoas que possam tornar a complexidade compreensível e servir como criadores de sentido para o seu público-alvo.

As questões para as quais procuramos respostas incluem, mas não estão limitadas às seguintes: Como é a policrise numa determinada região, país ou comunidade? Qual é a forma de uma resposta de resiliência? Acreditamos que candidatos fortes podem surgir em qualquer área da vida – arte, ativismo, negócios, jornalismo, académico, tecnologia da informação ou setor público.

Os critérios críticos para a selecção de um candidato são a sua capacidade de compreender a complexidade da policrise, como esta se manifesta nas suas comunidades, e a capacidade de comunicar a complexidade de forma a capacitar as pessoas a agir e uma visão de como facilitar a acção colectiva no sentido de um futuro mais resiliente. ORA - A procura candidatos que possam utilizar diferentes canais, mídias, linguagens, estratégias e formatos para atingir públicos diversos. Os candidatos que possuem um conjunto de trabalhos que considerem que atende a esses critérios são incentivados a se inscrever, assim como aqueles que têm projetos ainda a serem realizados devido à falta de apoio.

ORA - A antecipa que os Fellows usarão as suas histórias e projetos para ilustrar o âmbito da policrise global, o conjunto de intervenções hábeis em resposta à crise em cascata, e criar uma melhor compreensão de como a policrise afeta diferentes regiões e que mensagens inspiram a ação, esperança e resiliência.

Elegibilidade

- A bolsa é aberta a africanos residentes em África, preferencialmente envolvidos em movimentos e que tenham origem nas comunidades de luta.
- Os candidatos/indicados não devem ter mais de 45 anos.
- Espera-se que os candidatos/indicados apresentem histórico de experiência em ativismo e pensamento inovador.
- Todos os candidatos/indicados devem ser agentes de mudança ativos nas suas comunidades.

- Os candidatos/indicados devem se comprometer a participar de seminários/webinars regulares ao longo do programa e estar dispostos a criar mídia (por exemplo, artigos, podcasts, vídeos, fotografias, etc.) que possam ser compartilhados nos diversos canais de mídia da ORA.
- Os candidatos/indicados devem fornecer 2 referências verificáveis para validar sua inscrição.

Prêmio

- As bolsas ORA Africa são concedidas anualmente. Os bolsistas de 2025 receberão US\$ 10.000 de apoio para indivíduos.
- Os bolsistas da ORA África se concentrariam no trabalho na policrise.

Os candidatos podem ser oriundos de uma diversidade de origens e setores, no entanto, o objetivo da bolsa é incentivar o pensamento e o envolvimento intersetoriais que explorem a interseção entre questões como as listadas abaixo, que muitas vezes são tratadas em silos isolados.

- Ambiente
- Gênero
- Saúde
- Educação
- Agricultura/Sistemas Alimentares
- Arte
- Desigualdade econômica
- Política e formulação de políticas
- Narrativas culturais que minam a tolerância e a equidade
- Marginalização, preconceito e discriminação
- Segurança etc

Requisitos

- Preencha e envie o formulário de inscrição on-line. Acesse o formulário neste [link](#).
- Carta de intenções (uma página) declarando por que você acha que você (ou um indicado deveria merecer consideração) deveria receber a bolsa.
- Proposta descrevendo claramente o que você pretende alcançar com a bolsa, a natureza da atividade/pesquisa que deseja realizar e os recursos necessários para atingir o objetivo definido, caso seja selecionado. A proposta deve mostrar o(s) problema(s) de policrise que o projeto proposto pretende abordar. Tais questões podem incluir, mas não estão limitadas a, ambiente, gênero, saúde, educação, sistemas agrícolas/alimentares, artesanato, desigualdade econômica, etc. Será dada forte preferência a candidatos que trabalhem de forma integrada em diversas questões.
- Os candidatos/indicados devem estar dispostos a se conectar e fazer parte de uma comunidade de outros bolsistas; eles também devem estar dispostos a participar de seminários on-line mensais organizados pela ORA-A, bem como de reuniões on-line periódicas organizadas pela ORA-Global, onde todos os três grupos estão reunidos

Para quaisquer esclarecimentos não hesite em contactar

OduduAbasi Asuquo - ORA-A@homef.org